

O poder da troca: Mentorias para o desenvolvimento de negócios e pessoas

Por Rafael Biazão - CIEDS



2020 foi o ano em que o mundo viveu um momento único, talvez a maior crise sanitária do século XXI. A pandemia do Coronavírus trouxe diferentes desafios para o mundo todo e suas consequências foram inúmeras. Para que os impactos não fossem ainda maiores, governos, marcas e pessoas se mobilizaram em uma corrente de solidariedade, criando alternativas e soluções.

O Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), organização da sociedade civil que há 22 anos promove a construção para redes de pessoas e comunidades, também criou diversas ações para apoiar a população mais vulnerável.

A organização, responsável pela gestão do Teia Centro, também se deparou com o desafio de como apoiar os empreendedores à distância, uma vez que a prefeitura decretou o fechamento de espaços públicos. Uma das alternativas foi apostar em uma estratégia que a organização já utilizava há tempos: a mentoria.

Vale destacar que para o CIEDS, empreendedores são agentes de transformação social. Historicamente, atuamos com pequenos empreendedores em contexto de vulnerabilidade. Estes, são um dos primeiros públicos afetados durante períodos de crise, chegando muitas vezes a encerrarem suas atividades. Com base na nossa missão institucional, que é criar redes para prosperidade, e pensando em como poderíamos apoiar estes empreendedores, criamos a Rede de Mentores.

Em um movimento rápido, em 15 dias, a organização criou a Rede de Mentores, metodologia que tem como objetivo unir profissionais que estejam dispostos a oferecer mentorias qualificadas à pequenos empreendedores sociais que busquem orientações para o desenvolvimento de seus negócios. Assim como as startups, começamos rápido e fomos estruturando em meio ao processo. Em 15 dias, a Rede de Mentores já oportunizava mentoria para diversos empreendedores apoiados pelo Teia.

Os 6 passos para estruturação da Rede

1 - Mapeamento de necessidades de parte dos empreendedores atendidos pelos projetos realizados pelo CIEDS

É importante antes de qualquer coisa, entender qual é a real demanda do público. Para isso, aplicamos um formulário para entender as necessidades dos empreendedores do Teia e de outros projetos realizados pelo CIEDS. Notamos que 28% do público elegiam marketing como a área de maior necessidade de apoio. Inclusive vale destacar que marketing foi uma estratégia fundamental para sobrevivência de negócios durante o período de crise.

2 - Articulação com organizações para parceria no processo de sensibilização de profissionais com desejo de oferecer mentorias

A missão do CIEDS é construir redes para prosperidade. Todas as nossas ações são realizadas em parceria com organizações diversas, sejam estas do setor público, privado ou terceiro setor. Sabendo que muitas dessas organizações contam com redes de voluntários engajados, estabelecemos parcerias com objetivo de mapear pessoas dispostas a oferecer mentorias gratuitas. Entre as parcerias, estavam o Conselho Nacional de Juventude (ao qual o CIEDS é membro), Enactus, Brasil Junior, Engenheiros Sem Fronteiras, Instituto Joule e Ernst Young.

3 – Cadastramento de profissionais

O CIEDS já conta com um portfólio grande de voluntários. Entretanto, para este desafio, gostaríamos de conhecer melhor as áreas de expertise, ramo do negócio que o voluntário gostaria de apoiar e perfil do empreendedor que deseja apoiar. Desta maneira, conseguimos conectar pessoas para além da área da mentoria. Conseguimos conectar pessoas por causas que elas se identificavam.

4 – Realização dos matchs

Uma vez que tínhamos as necessidades dos empreendedores e o mapeamento dos mentores, chegou a hora de realizar o match, que levava em consideração não só a necessidade técnica, mas também as causas sociais. Este tem sido reportado como um grande diferencial dos matchs, em que mentor e empreendedor criam uma identificação.

5 – Realização das mentorias

Munidos de orientações dadas pelo CIEDS, mentores e empreendedores realizam as mentorias. Ao final, ambos respondem uma avaliação, que permite a equipe ir identificando os pontos fortes e de melhorias no processo.

6 – Escalonar ainda mais

Agora, estamos no sexto passo, e em breve qualquer empreendedor, de qualquer canto do país, poderá se cadastrar em uma plataforma que oferecerá maior autonomia aos empreendedores e mentores.

Hoje, quase 100 empreendedores participam da rede e temos mais de 200 mentores cadastrados na Rede. Abaixo, compartilhamos relato de dois empreendedores do Teia sobre o processo de Mentoria da Rede de Mentores.

Como participar?

Se você ficou interessado e quer receber mentoria ou ser mentorado, acesse bit.ly/RededeMentores

Abaixo, destacamos uma das duplas formadas na Rede de Mentores, que apoiou uma das empreendedoras do Teia Centro.



Empreendedora

Negócio:
Cozinha da Xandinha

“Estou muito feliz com a mentoria. A Pamella está focando em vários aspectos importantes e me ajudando a solucionar e a entender melhor a elaboração do meu plano de negócio. Agradeço a vocês por essa grata conexão”

Alexandra G. Rodrigues da Silva,
49 anos

Necessidade:
Modelagem de Negócios e Gestão

Mentora

Administradora com 10 anos de experiência no mercado, com sólida vivência na área de projetos, tendo atuado junto a cargos estratégicos nas atividades de planejamento e controle de entregas. Fundadora do Coletivo Pretas Ruas, que tem como missão oportunizar que mulheres negras em situação de rua e vulnerabilidade possam ser protagonistas de uma nova história de vida, possibilitando que as mesmas ocupem mais espaços além das ruas, contribuindo para sua emancipação e resgate de suas identidades.

Pamella Kristine Lessa Etelvino,
29 anos

Mentoria em:
Modelagem de Negócios e Gestão de projetos

A Xandinha, como gosta de ser chamada a empreendedora, indicou em seu cadastro a necessidade de trabalhar a modelagem de negócios e gestão. Ela, que vive em São Paulo, foi conectada com a Pamella, que vive no Rio de Janeiro. Além da Pamella ter grande experiência na parte técnica solicitada, também foi conectada por uma questão de perfil. Ela é fundadora do Coletivo Pretas Ruas, que oferece oportunidades para mulheres negras, como pode ser visto na imagem acima. A Xandinha se identificou no cadastro como mulher e negra, aspectos considerados também no match. Essas sutilezas foram alguns dos diferenciais que causou identificação entre as duas, dando continuidade às mentorias para além do indicado pelo programa.

Hoje, Xandinha está ampliando seu negócio, conseguiu alugar um novo espaço e criar ações de marketing. Este case nos mostra o como uma conexão pode impactar diretamente na **confiança no futuro** de uma pequena empreendedora e destaca o **poder da troca**.

Este texto compõe uma série de materiais produzidos com objetivo de apoiar pequenos empreendedores sociais no âmbito do Teia, iniciativa da Adesampa e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de São Paulo, com operação do CIEDS.

Operação:  CIEDS

Iniciativa:  ADESAMPA